



Pertussis (Coqueluche)

O que é pertussis?

Pertussis (também conhecida como coqueluche e tosse comprida) é uma doença respiratória causada por uma bactéria facilmente transmitida de pessoa para pessoa. Uma pessoa com coqueluche pode ter acessos de tosse espasmódica que duram várias semanas.

A coqueluche é perigosa?

A coqueluche é geralmente branda em crianças mais velhas e adultos, mas pode ser perigosa para bebês e crianças pequenas. Embora seja raro, a coqueluche pode causar graves problemas de saúde e respiratórios, tais como pneumonia, convulsões e inchaço do cérebro (encefalopatia), principalmente nos bebês com menos de seis meses de idade.

De que forma é transmitida?

A bactéria que causa a coqueluche vive no nariz, na boca e na garganta e é espalhada no ar quando uma pessoa infectada espirra, tosse ou fala. Quem estiver próximo dessa pessoa pode inalar o vírus. O contágio da coqueluche se dá por gotículas ou contato direto com o catarro ou saliva de uma pessoa infectada. As pessoas com coqueluche podem transmitir a doença a partir de duas semanas antes e três semanas depois que a tosse começar. Entretanto, o tratamento com antibiótico pode fazer com que a pessoa deixe de ser um risco de contágio após cinco dias.

Quem pega coqueluche?

Qualquer pessoa pode contrair a coqueluche, porém ela está aumentando nos bebês e jovens de 11 a 19 anos. Esses adolescentes e jovens adultos podem ser fonte de infecção para outros bebês e crianças que não receberam a devida imunização.

Quais são os sintomas da coqueluche?

A doença começa com sintomas parecidos com os da gripe comum, tais como coriza, espirros e tosse branda. A tosse vai piorando gradativamente ao longo de uma ou duas semanas. A pessoa pode passar a ter espasmos de tosse sem controle, geralmente seguidos de uma inspiração profunda que provoca um som agudo ou vômitos. Os acessos de tosse geralmente duram de uma a seis semanas.

De que forma a coqueluche é tratada?

O tratamento com antibiótico pode encurtar o tempo em que a pessoa transmite a doença para outras, e pode abrandar a doença se iniciado logo no início. Repouso e beber bastante líquido ajudam a maioria das pessoas a se sentir melhor. Toda pessoa que estiver em contato com alguém com coqueluche deve procurar o médico imediatamente.

A coqueluche pode ser evitada?

Uma vacina é a melhor forma de se proteger contra a coqueluche. O normal para bebês é uma série de quatro doses da vacina contra difteria, coqueluche e tétano acelular (DPTa) tomada aos 2, 4, 6 e 15-18 meses de idade. Uma quinta dose, ou reforço é recomendado entre os 4 e 6 anos, a menos que a quarta dose tenha sido dada mais tarde (após os quatro anos).

Para as pessoas que nunca tomaram a vacina, ou que começaram porém nunca terminaram a série, uma série de 3 doses da vacina contra difteria e tétano (dT) deve ser dada com um intervalo de 1 a 2 meses entre a primeira e a segunda dose, e 6 a 12 meses entre a segunda e terceira dose. Para pessoas com menos de 65 anos, uma das doses, preferivelmente a primeira, também deve conter o componente contra a pertussis, na forma da vacina contra difteria, pertussis e tétano acelular (DPTa). Os adultos com 65 anos ou mais também podem tomar a DPTa.

Como a imunidade contra a difteria e o tétano diminui com o passar do tempo, são necessárias doses de reforço da dT a cada dez anos.

Se eu já tive coqueluche no passado, posso pegar novamente?

A pessoa que teve coqueluche no passado pode ter adquirido certa imunidade, porém ela *pode ficar reduzida com o decorrer do tempo*. Por esse motivo, as pessoas expostas à coqueluche devem procurar seu provedor de saúde para que receite um antibiótico, mesmo que já tenham tido a doença. No caso de criança com menos de 7 anos que teve contato com uma pessoa com coqueluche, o médico deve confirmar pela caderneta de vacinas se ela está em dia com as imunizações. Os adolescentes e adultos que nunca tomaram nenhuma dose de reforço da vacina contra difteria, pertussis e tétano acelular (DPTa), devem consultar o médico quanto a tomarem uma vacina.

